

Daniela Remião de Macedo
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2020



ARTES:

PROPOSTAS E ACESSOS

Daniela Remião de Macedo
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2020



ARTES:

PROPOSTAS E ACESSOS

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Karine de Lima Wisniewski
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Daniela Remião de Macedo

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A786 Artes [recurso eletrônico] : propostas e acessos /
Organizadora Daniela Remião de Macedo. – Ponta
Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5706-393-4

DOI 10.22533/at.ed.934201709

1. Artes – Pesquisa – Brasil. I. Macedo, Daniela
Remião de.

CDD 701

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Este livro apresenta 23 capítulos com artigos de pesquisadores das artes atuantes em diferentes instituições de ensino superior no país e no exterior.

Inicialmente, é apresentada uma discussão teórica a respeito das propostas epistêmico-terminológicas dos termos “arte” e “artes”. Em seguida, textos abordando diversas áreas artísticas são organizados de acordo com as experiências e reflexões dos autores relacionadas ao cinema, fotografia, teatro, dança, música, e suas inter-relações, além da educação das artes.

A coletânea se encerra com dois artigos que entrelaçam explicitamente as pesquisas em arte com o momento atual que a humanidade enfrenta: o isolamento social devido à pandemia que alterou a vida de todos nós durante este ano de 2020.

Nos textos aqui reunidos, mesmo os que não abordam pesquisas desenvolvidas durante a pandemia ou façam referência a este período, observa-se que o corpo, como forma de expressão artística, se mostra intensamente presente, talvez um reflexo inconsciente das restrições de movimentação que o isolamento social nos impõe.

Nesse momento, em que enfrentamos insegurança quanto à saúde e incerteza em relação ao futuro, sintonizarmos com a arte nos permite uma forma criativa e agradável de lidarmos melhor com a sensibilidade que a situação nos faz aflorar.

A arte aliada à tecnologia, tem conseguido romper barreiras neste momento de quarentena, graças ao trabalho sensível e à interação dos artistas com diversos públicos. Apesar do distanciamento físico, os muros do preconceito à tecnologia são derrubados, permitindo com que a criatividade dos artistas entrem em nossas casas, e estejam mais próximas do que nunca, ampliando audiências e ultrapassando estigmas.

Neste sentido, essa publicação em forma de e-book, concretizada durante este período de isolamento, representa também uma forma da arte, através dos escritos de pesquisadores, encontrar público e se fazer presente através do meio digital.

Agradecemos à Atena Editora pelo contínuo trabalho de divulgação de pesquisas científicas, especialmente na área artística, e pela oportunidade de organização deste livro.

Aos leitores, propomos uma agradável imersão nas pesquisas dos autores de “Artes: Propostas e Acessos” que conduza a proveitosas reflexões, tendo as artes como fio condutor. A proposta foi dada, o acesso é irrestrito!

Boa leitura!

Daniela Remião de Macedo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ARTE OU ARTES: IDEOLOGIA REPRESENTATIVA <i>VERSUS</i> EPISTEMOLOGIA DA ÁREA Edson Hansen Sant’Ana DOI 10.22533/at.ed.9342017091	
CAPÍTULO 2	23
QUEM ESSE ESPETÁCULO PENSA QUE VOCÊ É? MODOS DE ENDEREÇAMENTO NO CINEMA E NAS ARTES PRESENCIAIS Milena Pereira dos Santos DOI 10.22533/at.ed.9342017092	
CAPÍTULO 3	32
“LÚCIO FLÁVIO – PASSAGEIRO DA AGONIA”, “EU MATEI LÚCIO FLÁVIO” E “REPÚBLICA DOS ASSASSINOS”, UM OLHAR SOBRE O ESQUADRÃO DA MORTE CARIOCA NOS ANOS 70 Eduardo Marcelo Silva Rocha Hamilcar Silveira Dantas Junior DOI 10.22533/at.ed.9342017093	
CAPÍTULO 4	44
VER-A-CIDADE: UMA DÉCADA DEDICADA À FOTOGRAFIA EM MARABÁ Cinthya Marques do Nascimento Erivan França Araújo da Silva DOI 10.22533/at.ed.9342017094	
CAPÍTULO 5	57
VISIBILIDADES DO CORPO ENFERMO Juçara de Souza Nassau DOI 10.22533/at.ed.9342017095	
CAPÍTULO 6	71
DO TEATRO AO CINEMA NEGRO NO BRASIL: MARCAS EM SERGIPE Wolney Nascimento Santos Fabio Zoboli DOI 10.22533/at.ed.9342017096	
CAPÍTULO 7	84
MOTIVOS PARA SE DESEJAR UM TEATRO AUTOFICCIONAL Raíza Cardoso dos Santos DOI 10.22533/at.ed.9342017097	
CAPÍTULO 8	89
QUADRO EM BRANCO: TEATRO EM PROCESSO Rosyane Trotta Johana de Albuquerque Cavalcanti	

Jacyan Castilho de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.9342017098

CAPÍTULO 9..... 99

O DUPLO CHAMADO TERNURINHA

Stefanie Liz Polidoro

DOI 10.22533/at.ed.9342017099

CAPÍTULO 10..... 106

VOZ EM VÓS: O RECONHECIMENTO DO HUMANO ATRAVÉS DA VOZ NO TEATRO

Shadiyah Venturi Becker

DOI 10.22533/at.ed.93420170910

CAPÍTULO 11..... 116

A TRADIÇÃO ARTÍSTICO-PEDAGÓGICA DA CENA LÚDICA RUSSA – DIÁLOGOS COM O SISTEMA

Viviane Costa Dias

DOI 10.22533/at.ed.93420170911

CAPÍTULO 12..... 120

ATRAVessar- MEDIAÇÃO EM/SOBRE POÉTICAS DA CENA NO CARIRI CEARENSE

Suzana Carneiro de Souza

Paulo Andrezio Sousa e Silva

Gabriel Ângelo de Luna Silva

DOI 10.22533/at.ed.93420170912

CAPÍTULO 13..... 131

ARTES: PROPOSTAS, ACESSOS E INTERSECÇÕES PARA O SÉCULO XXI

Adriana Gomes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.93420170913

CAPÍTULO 14..... 143

DANÇA AFRO-BRASILEIRA: UM PATRIMÔNIO CULTURAL DE HERANÇA AFRO-DIASPÓRICA

Artenilde Soares da Silva

Francisco Elismar da Silva Junior

DOI 10.22533/at.ed.93420170914

CAPÍTULO 15..... 161

O CÍRCULO ARTISTA, ARTE E OBRA

Elaine Erhardt Rollemberg Cruz

DOI 10.22533/at.ed.93420170915

CAPÍTULO 16..... 166

A DANÇA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PARA SE PENSAR EM UMA “DESEDUCAÇÃO” DO CORPO

Nicole Blach Duarte de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.93420170916

CAPÍTULO 17	171
UMA ATIVIDADE DE EXTENSÃO DESENVOLVIDA NA FACULDADE DE DANÇA ANGEL VIANNA	
Vera Regina Rebello Terra Ausonia Bernardes Monteiro José Geraldo Furtado Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.93420170917	
CAPÍTULO 18	178
CORO INFANTOJUVENIL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO-MUSICAL, COGNITIVO E PSICOSSOCIAL	
Ana Lúcia Iara Gaborim-Moreira Keyla Lima Brito e Silva Vanessa Araújo da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.93420170918	
CAPÍTULO 19	190
ARTE URBANA E CIDADANIA: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO ESTÉTICA E FRUIÇÃO	
Fellipe Eloy Teixeira Albuquerque	
DOI 10.22533/at.ed.93420170919	
CAPÍTULO 20	202
PROCESSO HISTÓRICO DO MIRITI, VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS , LEITURA , ALFABETIZAÇÃO , EDUCAÇÃO , CURRÍCULO E ÁREAS DO CONHECIMENTO NA COMUNIDADE PARAMAJÓ	
Jonata da Trindade Ferreira Maria do Socorro Fonseca Rodrigues José Francisco da Silva Costa Manoel Carlos Guimarães da Silva Ana Paula Trindade de Freitas Benezade Barreto da Trindade Maria da Trindade Rodrigues de Sarges Jhonys Benek Rodrigues de Sarges João Batista Santos de Sarges Maria Flaviana Couto da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.93420170920	
CAPÍTULO 21	217
REFLEXÕES SOBRE OS ESTUDOS DA PERFORMANCE E TEORIA DO FLUXO NA EDUCAÇÃO EM CONTEXTO DE PANDEMIA	
Estela Vale Villegas	
DOI 10.22533/at.ed.93420170921	
CAPÍTULO 22	227
SUBJETIVIDADE E POLÍTICA NA ARTE CONTEMPORÂNEA AUTOBIOGRÁFICA	
Lucas Alberto Miranda de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.93420170922	

CAPÍTULO 23.....	235
<i>FENÊTRE ET MIROIR: EXPANDINDO ESPAÇO E CONHECIMENTO ATRAVÉS DA JANELA E DO ESPELHO</i>	
Daniela Remião de Macedo	
DOI 10.22533/at.ed.93420170923	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	247
ÍNDICE REMISSIVO.....	248

ARTES: PROPOSTAS, ACESSOS E INTERSECÇÕES PARA O SÉCULO XXI

Data de aceite: 08/09/2020

Adriana Gomes de Oliveira

Instituto de Artes e Design – UFJF
Juiz de Fora – MG

<http://lattes.cnpq.br/6535951731540200>

RESUMO: O texto apresenta as traduções intersemióticas como mecanismos operacionais importantes para o desdobramento dos processos criativos dos indivíduos ligados às redes de criação. A criação na interseção entre dois ou mais meios (linguagens) se desdobra também para diferentes áreas do conhecimento, como arte-ciência, de modo que ontologias possam ser elaboradas e compreendidas, por professores e alunos, assim como epistemologias possam ser pensadas para darem conta deste contexto. Acrescido a isto, apresenta-se a performance *Corpo-de-Nós®*, e seu respectivo vídeo de divulgação, como exemplo de elaborações conceituais da autora acerca da realidade complexa que vivemos, na interação com as mídias e suas respectivas tecnologias. Por fim, abordamos como nossos modos de ser e viver estão completamente atrelados à noção de Criatividade, e ao fazer-ensinar-aprender-consumir arte, possibilitando estratégias que abarquem nossas auto-sustentabilidades, assim como a sustentabilidade do planeta, no ensino da arte do século XXI.

PALAVRAS-CHAVE: Traduções intersemióticas, intermídia, interseções arte- ciência, membranas, corpo biociberenergético.

ARTS: PROPOSALS AND ACCESS AND INTERSECTIONS FOR THE 21ST CENTURY

ABSTRACT: The text presents intersemiotic translations as important operational mechanisms for the unfolding of the creative processes of individuals linked to the creation networks. The creation at the intersection between two or more media (languages) also unfolds for different areas of knowledge, such as art-science, so that ontologies can be elaborated and understood, by teachers and students, as well as epistemologies can be thought to account for this context. In addition, the performance *Corpo-de-Nós®*, and its respective dissemination video, is presented as an example of the author's conceptual elaborations about the complex reality we live in, in the interaction with the media and their respective technologies. Finally, we approach how our ways of being and living are completely linked to the notion of Creativity, and in doing-teaching-learning-consuming art, enabling strategies that encompass our self-sustainability, as well as the planet's sustainability, in art teaching of the 21st century.

KEYWORDS: Intersemiotic translations, intermedia, intersections art-science, membranes, biociberenergetic body.

11 ATRAVÉS DAS TRADUÇÕES INTERSEMIÓTICAS

O texto aqui apresentado é fruto das minhas reflexões como professora, artista e pesquisadora no campo da intermídia¹, e das intersecções entre arte-tecnologia-ciência.

Para chegar ao ponto em que entendo propostas e acessos a estes conteúdos, relato um pouco da minha trajetória.

Durante meu período de graduação cursei, paralelamente, com muito empenho e esforço, devido às adversidades financeiras familiares, Artes Visuais e Letras, em 2 Universidades Públicas do país.

Fruto deste meu percurso, foi o minha necessidade em transitar entre diferentes áreas do conhecimento, interligando linguagens. Inicialmente meu interesse estava no trânsito entre visual e verbal e iniciei, já em 1994, estudos sobre os processos de tradução intersemiótica, desenvolvidos por Julio Plaza, em seu livro que leva o mesmo nome. Nesse percurso, adentrei nos estudos de semiótica (através das disciplinas de Estética e Poéticas, na Faculdade de Artes, e Linguística, na Faculdade de Letras, onde acabei por não se formar.

Este meu percurso e interesse no entrelaçamento de áreas encaminhou meus estudos e interesses para a arte-tecnologia, inicialmente (através das instalações multimídia interativas - veja: a junção de linguagens), e para as relações entre arte-ciência-tecnologia, ampliando saberes e campos específicos.

Observo que vivemos um momento político-social que pretende segmentar os saberes. Mas sei que, para as pessoas de mente inquieta e investigadoras, quando bem direcionadas e estimuladas, os saberes se interligam, fazendo emergir visões macro sobre o todo, retroalimentando todo o sistema.

Os entrelaçamentos das quatro principais linguagens artísticas (visual, verbal, sonora, corporal) foram sendo maturados na disciplina Integração Crítica das Artes, que ministrei de 2011 a 2019 no Instituto de Artes e Design da Universidade Federal de Juiz de Fora. A junção de linguagens em propostas intermídia, assim como a passagem de uma linguagem para outra (processo denominado tradução intersemiótica, como citado acima) é o mecanismo operacional que costumo fomentar nos processos criativos de todas as minhas disciplinas, inclusive Fotografia Instrumental e Ateliê de Arte e Novas Tecnologias.

Estas experimentações e processos, no meu ponto de vista, são fundamentais para alimentar os processos criativos individuais dos alunos. As traduções intersemióticas operam como mecanismos operadores de processos criativos. Uma ideia é desdobrada em outra e em outra, ao transpô-la entre as diferentes linguagens, podendo ser desenho, pintura, fotografia, vídeo, performance, instalação etc. Esse exercício colabora também para o entendimento da dinâmica geradora de conteúdos na sociedade e na cultura: mídias.

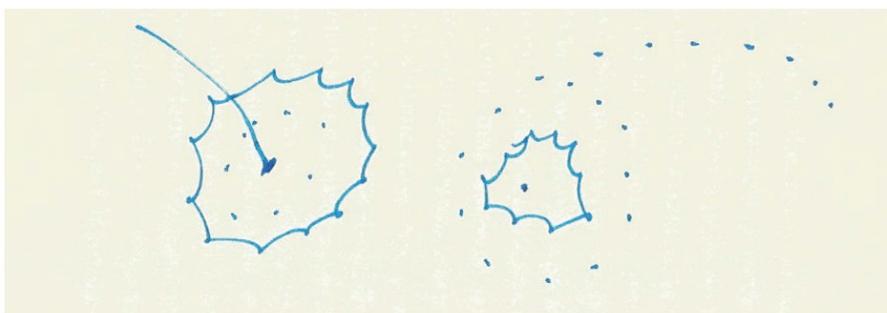
1 Intermídia é um termo cunhado em meados dos anos 1960 por Dick Higgins, um dos fundadores do Grupo Fluxus, para caracterizar o que ele chamava de "obra intermídia", ou seja, obras de arte que se construam na intersecção de dois ou mais meios.

No caso da disciplina Ateliê de Arte e Novas Tecnologias, estes procedimentos acima citados são muito importantes, uma vez que ajudam no desenrolar de pequenas propostas poéticas, com densidade técnica menos complexa, de maneira que os alunos vão caminhando com seus projetos, até encontrarem condições pessoais (domínios técnicos) e-ou profissionais que colaborem com suas implementações mais complexas; isto significa maturidade no encaminhar das próprias ideias.

Também, considerando-se a importância das experimentações com o corpo na contemporaneidade, através da disciplina Poéticas do Corpo, que iniciei a docência e ministrarei este semestre, tenho experimentado, inicialmente como artista, explorar experimentos com diversas linguagens, trabalhando com as traduções intersemióticas, acrescidas de táticas vivenciais que envolvem o uso do meu corpo, mantendo a percepção aberta e oferecendo afeto-resistência ao que, no meio sócio-cultural, me acolhe ou me oprime. O meu corpo no mundo pode ser desdobrado em diversas ações. Estas ideias, de alguma maneira, exploram propostas que têm o corpo não só como suporte, mas também como processo; daí a rica conexão com os processos de tradução.

Em suma, trabalhar e possibilitar aos alunos o trabalho, com um mecanismo operador que desdobra a criatividade ao inter-relacionar linguagens, com linhas condutoras de ideias (conceitos e-ou soluções poéticas) me parece fundamental para os nossos tempos.

Vide a proposta Corpo-de-Nós®, comentada abaixo. Ela foi originalmente apresentada como performance; virou vídeo; virou texto e reflexão poética sobre o mundo que nos rodeia. Eis a potência criativa da traduções intersemióticas.



2 | INTERSECÇÕES ARTE-CIÊNCIA

Todas as épocas sempre tiveram suas tecnologias (e ciências que as possibilitaram emergir). Artistas são aqueles que captam e, muitas vezes, antecipam - ou participam diretamente - de mudanças sociais importantes. Modificam não só o campo das Artes, mas o meio em que vivem também.

Estas demandas de conexão entre áreas do conhecimento e linguagens artísticas existem no mundo em que vivemos. Sendo assim, este texto se caracteriza como uma lente para compreensão das questões que envolvem não só o fazer/pensar arte, mas também modos de ser e viver.

Estas definições do que é interdisciplinar, o que é multidisciplinar, o que é pluridisciplinar e o que é transdisciplinar, têm várias abordagens mas, aqui para nós, o que é importante salientar é: as áreas do conhecimento se inter-relacionam. Como dito, uma pessoa curiosa conseguirá transitar de uma área para outra (e, de uma linguagem artística para outra), seguindo um fio de pensamento; e devemos incentivar isso em nossos alunos. A separação em disciplinas é algo que foi instaurado para organizar modos de ensino – mas estas precisam ser trabalhadas de maneira integradora. Isto porque: o mundo é complexo e as linguagens artísticas se relacionam, se fundem e hibridizam; são Interartes. Também, o mesmo acontece com diferentes áreas do conhecimento, como Arte e Ciência.

A interação de duas ou mais disciplinas e áreas do conhecimento, que transportam conceitos e paradigmas, umas para as outras, revelam o que Edgar Morin fala em seu livro *Ciência com Consciência: Complexidade é aquilo que é tecido junto* (Morin: 1999).

A autora deste texto mesmo, como dito, sempre se interessou por essa conexão de linguagens artísticas e áreas do conhecimento. Porém, levou muito tempo para criar um arcabouço que lhe possibilitasse transitar com alguma fluidez nestas diferentes áreas. Lembra-se que, desde sempre, para aprender técnicas de linguagens artísticas, das mais diversas, precisava entender de onde vinham essas ferramentas técnicas, quais eram seus contextos de emergência.

Sendo assim, este texto fala também de epistemologias (modos de aquisição de conhecimento) e ontologias (visões conceituais gerais sobre o mundo que nos cerca) adentrando na Complexidade, em conexão com as Artes.

Esse entendimento das teorias da Complexidade, em um momento em que tecnologias artificiais diversas têm entrado em nossas vidas, o que consideramos uma mudança substancial não só para nossas comunicações, mas também para nossos processos adaptativos e evolutivos (falando como espécie), é de suma importância.

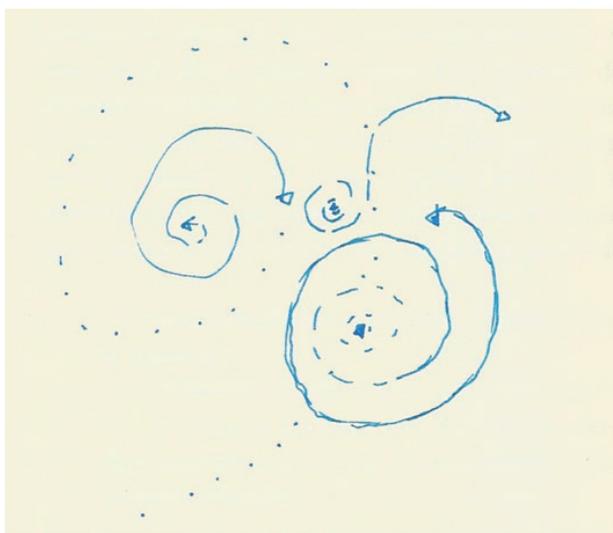
Steven Johnson fala, em seu livro *Emergência*, que colônias de formigas, assim como as cidades, possuem uma espécie de inteligência emergente; a capacidade de guardar e recuperar informação, reconhecer e responder a padrões de comportamento humano. *A web está aprendendo?* Pergunta o autor. Se as cidades podem gerar inteligência emergente (um macrocomportamento provocado por milhões de micromotivos), que forma de nível mais alto está sendo gerada entre os roteadores e os cabos de fibra ótica da Internet?, reflete o autor. (Johnson, 2001: 73-83)

No campo da Complexidade, sabe-se que regras simples podem levar a comportamentos complexos: sistemas com múltiplos agentes interagindo dinamicamente, de diversas formas, seguindo regras locais e não recebendo qualquer instrução de nível

mais alto, podem apresentar algum macrocomportamento. Isto é o que acontece na Web hoje. Múltiplos assistentes inteligentes nos rodeiam, aprendem e oferecem soluções. Eu diria que sim; a Web está aprendendo, mas sequer percebemos, porque é completamente incorporado às nossas vidas cotidianas.

Se a isto acontece com a Web, como poderemos continuar com visões fragmentadas e fragmentárias das Artes, da Ciência, da vida, das sociedades, dos nossos tempos etc?

A computação quântica, que já está em testes em algumas empresas e, em poucos anos estará disponível para as pessoas, mudará tudo; todos os processamentos e modos de comunicação. Isso certamente afetará nossos modos de percebermos e agirmos. Só este último exemplo, dentre os vários outros citados acima, já justifica a relevância destes pensamentos e proposições.



3 | CORPO-DE-NÓS® - ENREDADAS IDEIAS

Corpo-de-Nós® foi uma performance executada no IAD-UFJF. Esta performance se originou do insight, um sonho, de que todos os corpos estão interligados, formando um corpo só.

A maneira encontrada na performance para materializar esta ideia foram cordas que ligavam os corpos através de nós. O nome Corpo-de-Nós® veio da reflexão de um Corpo-Deus (De-Us). Interligando palavras, do português e do inglês, Deus seriam os nós, as relações que estabelecemos com as pessoas, numa perspectiva gnóstica.

Alunos do instituto foram convidados a participar. Vestes pretas, cinzas e brancas foram distribuídas pela escolha pessoal de cada um. A instrução foi: Amarre este pedaço de corda em você e em outras duas pessoas de quem você goste.”

Desta maneira, um corpo fluido foi sendo formado. Tocava-se uma música erudita que tinha a ver com essa ideia de um corpo-Uno.

Assim, a performance foi acontecendo. Os corpos se moviam e, organicamente, a rede começou a adquirir vida. Um corpo coletivo se movimentou pelo instituto, como se fosse um organismo, multicelular, agindo, se movendo em seu habitat.

O dicionário diz que rede é um “Entrelaçamento de fios, cordões, arames, etc., formando uma espécie de tecido de malha com espaçamentos regulares, em quadrados e losangos, relativamente apertados, que se destina a diferentes usos.” (Michaelis online). Corpo-de-Nós® foi uma rede onde a malha era orgânica, não tinha um padrão pré-estabelecido. Um tecido que tecia, e era tecido ao mesmo tempo. Outra significação de rede são os vasos sanguíneos ou linfáticos dos nossos corpos, assim como as fibras musculares e nervos. Um corpo é uma rede que constitui outras redes, maiores que ele, de maneira fractal. Cada parte contém o todo.

Também se pode falar em redes compostas de meios de comunicação, como jornais, revistas, tvs, rádios; além da forma de comunicação mais evidente nos nossos dias: a internet, através da qual trocamos dados e nos comunicamos ao redor do mundo, não importando a localização geográfica em que se está. Essa convergência de mídias atuando junto é um traço do mundo digital.

O filósofo francês Teilhard Chardin usa o termo Noosfera para referir-se ao mundo das ideias, que é formado pelos produtos culturais, pelo espírito, linguagens, teorias e conhecimentos. Noosfera seria o invólucro pensante humano que recobre toda a Terra. O envoltório energético formado por toda a atividade espiritual dos homens: a vasta rede psíquica cuja aparição remonta aos primeiros seres humanos, que cresce com a qualidade de seus pensamentos. (Wikipedia)

Esse invólucro pensante humano que recobre a Terra pode ser pensado como uma membrana, que troca informações com o ambiente. Membranas, para a Biossemiótica, são meios para semióticas interações. São protótipos de semiose, que evoluem entre qualidades (*qualias*) e regras (leis). (Noth, 21-22: 1998)

Neste meu insight, eu percebi que as comunicações passam de corpo a corpo, via signos. Trata-se de um processo dinâmico que forma cadeias de comunicação muito pequenas, via linguagem (lingua-gem). Essa linguagem, para os humanos, não é só a linguagem verbal, e sim também gestual, visual, matemática, intuitiva, etc.

No que concerne às tecnologias, essa comunicação envolve todo tipo de semiose dos corpos com aparatos digitais. Neste nível de observação, não há qualquer separação entre os corpos, formando um tecido, que pode ser chamado de *sígnico*. Existe uma trama, que liga todos os níveis da realidade, envolvendo sistemas biológicos e tecnológicos, coadunando com o conceito de noosfera. No nível mais lógico de observação, essa teia é feita de signos (signo-objeto-interpretante), que torna tudo dinâmico, porque o interpretante (para o filósofo e matemático Charles Sanders Peirce) sempre se abre num novo signo, que

é um interpretante também. Interessantemente, pode-se observar essa dinamicidade das coisas no nível quântico também.

Nesta escala de observação a impressão que se tem é que não há acaso. Trata-se de uma realidade auto-geradora, com uma essência, um núcleo. Este núcleo, também não é uno, é múltiplo; revelando uma realidade fractal e hologramática. Trata-se de um todo descentralizado, com inúmeros comportamentos coletivos emergentes. O que se observa num nível de descrição, se desdobra em outros níveis de descrição.

E se, hipoteticamente, essa rede de corpos revelasse suas comunicações via telepatia, como sugeriu Teilhard Chardin? Se os corpos estão de fato inter-relacionados, a telepatia, a transmissão direta à distância de mensagens, emoções e estados subjetivos para outra pessoa, sem o uso dos canais sensoriais normais, poderia ser possível. Mas, por enquanto, parece que essas manifestações ainda estão restritas aos estudos da paranormalidade; em pessoas que têm outros canais sensórios desenvolvidos. Sentidos não manifestos, ou explorados por todas as pessoas.

Jacob von Uexkull fala em *Umwelt*, como uma membrana invisível que envolve as capacidades perceptivas e motoras de seres vivos. Ela alcança até onde seus órgãos dos sentidos forem capazes de acessar. (Oliveira, 2004:57-60)

No que concerne à comunicação à distância, uma possibilidade já há: o uso de interfaces cada vez mais acopladas ao corpo. Via web, uma série de dispositivos *wearable* tem sido desenvolvidos para experiências sensórias diversas. A área dos vestíveis inteligentes já é uma realidade e a indústria se aprimora para colocá-los no mercado. Outro exemplo são as interfaces cérebro computador, que têm sido desenvolvidas, no campo da medicina, para pessoas com problemas de mobilidade moverem membros robóticos e objetos virtuais.

Na área dos *wearables*, a empresa Cute Circuite criou a Camisa do Abraço (*CuteCircuite's Hug Shirt*), onde sensores incorporados na camisa detectam o calor da pele e a frequência cardíaca do usuário, e então atuadores recriam a sensação de um abraço por estímulos em várias partes do corpo do usuário receptor². (Rogers, Sharp, Preece, apud Oliveira, 50: 2014).

2 A Camisa do Abraço permite que os usuários troquem a sensação física de um abraço à distância. A *Hug Shirt* é um acessório *Bluetooth* para telefones celulares habilitados para Java. Quando um usuário toca sua própria camisa, sensores embutidos no tecido capturam a duração da posição da mão, pressão e abraço do remetente. Usando o *software* especial de execução no telefone, os dados do abraço podem ser enviados para um amigo em qualquer parte do mundo. Quando um amigo recebe uma mensagem de abraço em seu telefone, sua *Hug Shirt* vai começar a vibrar e se aquecer no mesmo lugar onde você tocou em sua camisa. (Seymour apud Oliveira, 50: 2014)



Camisa do Abraço

Um exemplo de interface cérebro-computador no campo das artes é o trabalho de Tânia Fraga, *Caracolomobile*, apresentado na exposição *Emoção Art.ficial 5.0*, do Itaú Cultural, em 2010. Um organismo artificial (uma escultura robô) reage com movimentos (abrindo-se e fechando-se) a partir de expressões do interator, que usa uma interface neural que capta suas emoções.



Caracolomobile

Se pensarmos que essas interfaces podem se tornar membranas, chegaremos em possibilidades comunicativas mais orgânicas e, quem sabe, a comunicação cérebro(s)-cérebro(s) revele esse tal corpo coletivo que aqui se explicitou através de uma proposta artística performática.

Então, a definição de ciborgue³ poderia ser atualizada para um corpo biociberenergético⁴, como defendo aqui?

No campo da música, as peles de origem animal ou artificial que se esticam na boca de tambores para produzir o som são um exemplo de membrana. As vibrações mecânicas são transformadas em vibrações sonoras.

A membrana plasmática é uma película semipermeável que recobre as células de todos os organismos vivos. Esta película contém proteínas que são trocadas com o ambiente externo. Poderemos um dia enxergar nossos corpos como este tipo de membrana? Poderemos, como sociedade, entender que trocamos informações com o meio externo como as membranas trocam proteínas? (Vide Lipton, 2007)

Será que as tecnologias, através da Tecnosfera, nos ajudarão a aprimorar sentidos ainda hoje não explorados? O fato é que isso não se sabe ainda e estas especulações são vistas mais como ficções do que qualquer outra coisa. Mas, o som me parece ser um caminho produtivo para tais entendimentos.

Carl Gustav Jung cunhou o termo inconsciente coletivo para o surgimento de símbolos ou motivos recorrentes nas mentes das pessoas – arquétipos comuns a toda a humanidade, que aparecem nos mitos, contos de fadas, nas lendas.

Essas imagens nos parecem ser uma forma de comunicação mente(s)-mente(s), Sincronística (segundo Jung), que podem aparecer através de sonhos, intuições, insights. Mais uma vez, parece ser decorrente de um sexto sentido pouco estudado ainda. Em minha opinião, devemos ter sentidos pouco explorados que, quem sabe, nos acoplamentos com tecnologias (ou até mesmo sem elas), num futuro não muito distante, possam potencializar diferentes formas de comunicação.

Colocando na maneira de uma hipótese, no caso deste tipo de manifestação poder ocorrer, estaríamos nos tornando, de fato, um Corpo-Deus? Um princípio único de existência? Um princípio auto-gerador do devir e da ordem do mundo? As filosofias orientais inclusive afirmam isto. (vide Goswami, 2012: 241-242)

Abordando pela cosmologia esta hipótese se coaduna, pois diz que toda a matéria e energia do Universo foi criada a partir de uma única massa densa que explodiu há bilhões de anos atrás.

3 No corpo ciborgue observa-se diferentes níveis de integração do corpo com as tecnologias. Há a integração do *Handheld*, isto é, dos instrumentos móveis (*mobile devices*), o *Wearable*, isto é, *fashionable wearables*, estes mesmos que incluem a possibilidade da roupa ser um container da tecnologia, a tecnologia sendo fisicamente embutida na roupa ou substrato do tecido, assim como avanços técnicos e científicos que são integrados nos tecidos. Por fim, têm-se as tecnologias implantadas, através de implantes e tatuagens. (Seymour apud Oliveira, 2014:11)

4 Corpo biociberenergético: Definição cunhada pela autora, que está em desenvolvimento, e que traz a reflexão sobre o ciborgue (aquele que abarca distensões externas e internas de tecnologias no corpo, dentro da cultura do pós-humano), correlacionando-o ao corpo biociberenergético, que estabelece trocas semiósicas com o seu ambiente e compreende co-evoluções de informações, matéria-energia entre corpos e tecnologias digitais. Está coadunado com as definições de corpo bioenergético (Reich e discípulos), assim como com as várias definições de corpo sutil.

Estariamos nós criando universos não vistos? Como em muitas mitologias, que abordam o ovo do qual tudo originou? Seríamos um Corpo-de-Nós®?



Corpo-de-Nós®

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS: RETROALIMENTAÇÃO SOCIAL

A relação com a sociedade se dá através da exibição de produtos artísticos como este, assim como os processos contaminadores; co-evolutivos, que se dão entre um espaço educativo e o meio social-cultural. Vidas são transformadas através do contato com processos educacionais criativos e produtos artísticos pertinentes aos nossos tempos.

Nossos modos de ser e viver, nossas relações corpo-mente-espírito não estão dissociadas do fazer-ensinar-aprender-consumir arte. Estratégias micro de auto-sustentabilidade e visões mais macro, de sustentabilidade de todo o planeta, podem e devem fazer parte de propostas do ensino em arte do século XXI. Retomando Morin: Complexidade é aquilo que é tecido junto. Parafraçando-o: Criatividade é aquilo que emerge desse conjunto.

REFERÊNCIAS

BOHM, David. **Sobre a Criatividade**. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

CAMPOS, Roland de Azeredo. **Arteciência: Afluência de Signos Co-Moventes**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2003.

DINIZ, Thaiz Flores Nogueira (org.). **Intermedialidade e Estudos Interartes**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: qual o sentido?** São Paulo: Editora Paulus, 2006, 2ª edição.

FAZENDA, Ivani. **Inter o Transdisciplinaridade? Da Fragmentação disciplinar ao novo diálogo entre saberes.** São Paulo: Editora Paulus, 2008, 2ª edição.

GOSWAMI, Amit. **O Universo Autoconsciente.** São Paulo: Editora Aleph, 2012, 3ª reimpressão.

_____. **Consciência Quântica.** São Paulo: Editora Goya, 2018.

JOHNSON, Steven. **Emergência. A vida integrada de formigas, cérebros, cidades e softwares.** Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2003.

JUNG, Carl. Sincronicidade: **A dinâmica do inconsciente.** Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2014, 21ª Edição.

LIPTON, Bruce. **Biologia da Crença.** São Paulo: Editora Butterfly, 2007.

LUCK, Heloisa. **Pedagogia Interdisciplinar: Fundamentos Teórico-Metodológicos.** Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1994.

MORIN, Edgar. **Ciência com Consciência.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999, 3ª edição.

_____. **O Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro.** São Paulo: Editora Cortez, 2000, 12ª edição.

Noth, Winfried. **Comments on Jesper Hoffmeyer's "Semiosis and Living Membranes"**. 1o Seminário Avançado de Comunicação e Semiótica: Biossemiótica e Semiótica Cognitiva. Itaú Cultural. São Paulo, 1998.

OLIVEIRA, Adriana Gomes. **Roupas Tecnológicas e Proposições Artísticas.** Instituto de Artes e Design. Universidade Federal de Juiz de Fora, 2014.

_____. **HEART: Processos Criativos (Comunicativos) envolvendo mídias orgânicas e não-orgânicas.** Programa de Comunicação e Semiótica. PUC-SP, 2009.

_____. **Arte, Artefatos, Cognição: Evolução e Processos Comunicativos.** Programa de Comunicação e Semiótica. PUC-SP, 2004.

_____. **À Luz das Imagens.** Instituto de Artes. Universidade Estadual Paulista, 1997.

_____. **Micelles: Membranas Digitais®.** Escute Digital: I Encontro de Cultura e Tecnologia Digital da UFJF, 2017. <https://youtu.be/nYsOsTfLmPs>.

OLIVEIRA, Adriana Gomes e MATTOS, Carmem Lúcia Altomar. **Wearing Affections: Interface-Corpo-Espaço,** 2016. #15ART: International Meeting of Art and Technology. https://art.medialab.ufg.br/up/779/o/adriana_e_carmem.pdf. Acesso em Junho/2018.

PEIRCE, Charles S. **Semiótica.** São Paulo: Editora Perspectiva, 2010, 4ª edição.

PLAZA, Julio. **Tradução Intersemiótica**. São Paulo, Editora Perspectiva, 2010, 2ª edição.

SALLES, Cecília Almeida. **Redes da Criação: Construção da Obra de Arte**. São Paulo: Editora Horizonte, 2006, 2ª edição.

_____. **Processos de Criação em Grupo: Diálogos**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017.

WILSON, Stephen. Information Arts: **Interseccions of art, science and technology**. The MIT Press, 2003.

Grupo Fluxus. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Fluxus>. Acessado em Maio/2020.

Intermídia. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Intermidia> . Acessado em Maio/2020.

Noosfera. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Noosfera>. Acessado em Junho/2018.

Rede. <https://michaelis.uol.com.br>. Acessado em Junho/2018. https://youtu.be/_C8gsofGmZA (**Vídeo registro Corpo de Nós®**)

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abaetetuba 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213

Anatoli Vassiliev 116, 117, 119

Arte 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 27, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 55, 56, 57, 58, 60, 65, 66, 69, 70, 72, 73, 84, 87, 88, 91, 92, 110, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 129, 131, 132, 133, 134, 140, 141, 142, 147, 153, 154, 156, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 186, 190, 191, 193, 194, 195, 200, 201, 207, 208, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 223, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 240, 241, 242, 244, 245, 247

Arte-ciência 131, 132, 133

Artes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 23, 24, 27, 28, 30, 31, 32, 44, 45, 47, 49, 51, 54, 55, 56, 61, 69, 70, 74, 77, 79, 84, 85, 86, 89, 93, 99, 102, 105, 106, 115, 116, 118, 120, 121, 122, 123, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 138, 141, 145, 156, 170, 188, 190, 191, 217, 218, 220, 221, 234, 235, 246, 247

Artes Cênicas 16, 23, 24, 27, 28, 77, 79, 85, 86, 89, 93, 102, 105, 116, 118, 120, 121, 127, 218, 221

Arte urbana 190, 193, 194, 195, 200

Autoconhecimento 110, 113, 206, 235, 241

Autoficção 84, 85, 86, 87, 89, 90, 93

B

Bailarina 103, 146, 149, 174, 235, 239, 243, 244, 247

C

Cena 23, 24, 27, 28, 29, 30, 38, 39, 40, 41, 63, 65, 74, 75, 79, 81, 84, 90, 93, 102, 103, 104, 109, 116, 117, 118, 120, 121, 146, 155, 174, 175, 176, 239, 241, 242, 243

Cinema 1, 3, 5, 13, 15, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 36, 43, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 91, 238

Cinema brasileiro 43, 71, 76, 78, 82

Coleção 44, 57, 61, 67, 68, 170

Corpo 20, 27, 28, 29, 53, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 80, 81, 89, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 131, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 148, 149, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 176, 205, 212, 215, 217, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 229, 230, 231, 234, 236, 244

Crime 32, 36, 37, 40, 41, 196

Cultura 2, 8, 9, 16, 19, 21, 31, 42, 46, 47, 54, 55, 61, 69, 70, 73, 78, 79, 80, 89, 90, 91, 117,

118, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 132, 139, 141, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 157, 158, 159, 175, 181, 192, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 215, 224, 228

D

Dança 1, 2, 5, 7, 8, 10, 16, 24, 27, 31, 75, 81, 101, 111, 127, 129, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 239, 243, 244

Dança Afro-Brasileira 143, 145, 146, 148, 155, 157

Dramaturgia 23, 28, 30, 91, 93

E

Educação 1, 2, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 20, 21, 22, 31, 45, 46, 49, 53, 82, 89, 90, 91, 95, 118, 125, 129, 130, 141, 143, 145, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 177, 180, 181, 189, 190, 195, 196, 200, 202, 203, 204, 210, 211, 212, 213, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 245

Encenação 2, 6, 7, 9, 10, 11, 14, 21, 22, 56, 66, 67, 68, 89, 90, 115, 117, 118, 120, 121, 123, 125, 126, 131, 134, 140, 156, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 183, 191, 198, 200, 202, 204, 211, 212, 214, 215, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 225

Ensino 6, 11, 89, 170, 190, 191, 192, 193, 200, 210, 211, 212, 216

Espelho 79, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246

Experiência 9, 15, 17, 18, 21, 28, 29, 79, 81, 84, 85, 86, 87, 90, 98, 102, 103, 107, 108, 109, 117, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 148, 157, 158, 164, 165, 166, 168, 169, 176, 182, 217, 218, 219, 220, 222, 228, 229, 231, 232, 238

F

Fenomenologia 77, 161, 234

Ficção 35, 36, 37, 75, 84, 85, 86, 87, 90, 147, 150, 152

Fotografia 3, 13, 36, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 126, 128, 132, 235, 237, 239, 240, 241, 244, 245, 246, 247

Fotografia médica 57, 64, 68, 69

H

História 3, 4, 8, 9, 11, 16, 21, 25, 27, 32, 33, 35, 40, 44, 47, 50, 52, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 78, 79, 80, 82, 90, 91, 92, 93, 98, 100, 104, 109, 112, 113, 146, 148, 150, 151, 152, 157, 158, 159, 160, 164, 191, 195, 200, 202, 204, 205, 208, 209, 213, 218, 228, 229, 230, 234, 236, 238, 242, 246, 247

I

Indivuação 106, 112

Intermídia 131, 132

K

Konstantin Christoff 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 68, 69

M

Marabá 44, 45, 46, 47, 49, 50, 53, 54, 55, 56

Mediação teatral 120, 121, 123

Membranas 131, 136, 138, 139, 141

Memória 8, 49, 62, 67, 70, 72, 81, 84, 85, 86, 90, 93, 103, 120, 121, 122, 123, 125, 146, 160, 177, 182, 184, 230, 232, 240, 241, 245

Mercedes Baptista 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 155, 157, 158, 159, 160

Mikhail Butkevich 116

Miriti 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 215, 216

Modos de endereçamento 23, 26, 27, 28, 30, 31

O

Oralidade 81, 143, 144, 147, 153, 186, 206

P

Pandemia 217, 218, 219, 222, 223, 225

Pedagogia Crítica Performativa 217, 218, 221, 222, 224

Performance 23, 30, 57, 67, 99, 100, 102, 105, 106, 107, 115, 131, 132, 133, 135, 136, 144, 155, 175, 177, 179, 182, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226

Processo criativo 5, 13, 16, 23, 24, 28, 30, 110, 148, 150, 154, 156, 239

R

Realidade 9, 14, 20, 35, 63, 66, 74, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 111, 113, 117, 129, 131, 136, 137, 163, 175, 202, 204, 205, 206, 207, 210, 213, 214, 219, 221, 223, 226, 239, 241, 245

Reflexo 4, 7, 29, 235, 237, 240, 241

Respiração 106, 110, 111, 112, 113, 114, 115

S

Sensibilidade 3, 10, 47, 86, 114, 161, 162, 163, 164, 206

Stanislávski 116, 117, 118

T

Teatro 11, 1, 2, 3, 5, 7, 10, 12, 13, 15, 16, 19, 23, 28, 29, 31, 71, 72, 73, 74, 75, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 98, 99, 100, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 123, 124, 127, 129, 146, 153, 221, 222, 234, 239, 241

Teoria do Fluxo 217, 218, 219, 223

Tradução Intersemiótica 132, 142

V

Vocalidade 106, 107, 108, 109, 112, 113, 114

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

ARTES:

PROPOSTAS E ACESSOS

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

ARTES:

PROPOSTAS E ACESSOS